



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ASPIRAÇÃO TRAQUEAL COM SISTEMA ABERTO

GERENCIA DE ENFERMAGEM: Bárbara Kelly Rodrigues B. Do Egito COREN/DF 418690	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: JESANA ADORNO AMARO COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO: ABRIL/2016	Nº REVISÃO: 002	POP 30
---------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------	------------------------	-------------------

1. DEFINIÇÃO

A aspiração consiste em uma técnica asséptica que objetiva remover secreções retidas nas vias aéreas superiores, traquéia ou brônquios, utilizando uma sonda estéril inserida através do nariz, da boca, de um estoma traqueal, de cânula de traqueostomia ou de um tubo endotraqueal. A aspiração traqueal é um procedimento frequente e essencial aos pacientes em uso de prótese ventilatória.

2. OBJETIVO

Manter a permeabilidade das vias aéreas, favorecendo trocas gasosas eficazes, oxigenação arterial e recuperação da função pulmonar, prevenindo, ainda, o desenvolvimento de infecções respiratórias e pneumonias.

3. APLICAÇÃO

Unidade de Terapia Intensiva.

4. RESPONSÁVEIS

- Enfermeiro;
- Técnico de enfermagem;
- Fisioterapeuta e;
- Médico.

5. FREQUÊNCIA

Conforme necessidade: desconforto ventilatório, dificuldade de ventilar, ausculta pulmonar alterada, queda de saturação, incapacidade de manter vias aéreas pervias, secreção visível, alarme de aparelho de ventilação mecânica disparando.

6. MATERIAS NECESSÁRIOS

- EPI's (capote, máscara, gorro e óculos de proteção);
- Luvas de procedimento e estéril;
- Estetoscópio;
- Aspirador portátil ou da rede;
- Extensão do aspirador estéril (látex);
- Sonda de aspiração traqueal estéril;
- Seringa estéril com SF 0,9% para uso em caso de secreção espessa;
- Dispositivo de ventilação manual (bolsa-válvula-máscara conectado à fonte de oxigênio);
- Monitor cardíaco e de saturação de oxigênio.

Elaborado por: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO
Enfermeiro MARIO HENRIQUE B. DE OLIVEIRA
Revisão: Enfermeira ADRYELLE LOPES DA SILVA

COREN/DF 89187
COREN/DF 262987
COREN/DF 270695

JANEIRO/2016
MARÇO/2024



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ASPIRAÇÃO TRAQUEAL COM SISTEMA ABERTO

GERENCIA DE ENFERMAGEM: Bárbara Kelly Rodrigues B. Do Egito COREN/DF 418690	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: JESANA ADORNO AMARO COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO: ABRIL/2016	Nº REVISÃO: 002	POP 30
---------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------	------------------------	-------------------

7. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- Confirmar o paciente e o procedimento a ser realizado;
- Reunir o material e levar ao leito do paciente;
- Explicar o procedimento ao paciente, se possível;
- Higienizar as mãos;
- Colocar os EPI's;
- Calçar luvas de procedimento;
- Certificar-se que o paciente não esteja recebendo dieta no momento, e se estiver, desligue a mesma;
- Abaixar as grades da cama;
- Posicionar o paciente em semi-Fowler ou Fowler alta desde que não haja contraindicação, para promover expansão pulmonar e tosse produtiva;
- Abrir a embalagem da sonda (somente a parte que conecta na extensão do tubo coletor), utilizar o restante da embalagem para protegê-la, mantendo-a estéril. Adapte-a à extensão do aspirador;
- Calçar as luvas estéreis;
- Escolher umas das mãos (mão dominante) para realizar o procedimento e a mesma só poderá ter acesso à sonda de aspiração, mantendo a técnica asséptica;
- Enrolar a sonda na mão dominante para facilitar o seu controle durante a aspiração;
- Avaliar a necessidade de aumento de FIO2 antes de iniciar a aspiração com a finalidade de evitar hipóxia;
- Regular a pressão do aspirador/vacuômetro com a mão considerada não dominante, mantendo a pressão conforme recomendação;
- Quando em ventilação mecânica, com a mão não dominante, desconectar o circuito de ventilador e colocá-lo em local limpo sobre o tórax do paciente;
- Introduzir a sonda inicialmente sempre pela cânula endotraqueal ou traqueostomia;
- Retirar a sonda em movimento circular para evitar trauma, não devendo ser feita por mais que 10 ou 12 segundos, evitando hipóxia;
- Em caso de secreção espessa, colocar 1 a 2mL de SF 0,9% estéril com a mão não dominante na cânula endotraqueal ou traqueostomia e aplicar ventilações com o dispositivo bolsa-válvula-máscara, favorecendo assim a remoção das secreções. Não realizar o procedimento de rotina, somente se necessário.
- Reconectar o paciente ao respirador com FIO2 em 100%, enquanto se avalia a necessidade de nova aspiração;
- Repetir o procedimento até que não haja mais secreção;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ASPIRAÇÃO TRAQUEAL COM SISTEMA ABERTO

GERENCIA DE ENFERMAGEM: Bárbara Kelly Rodrigues B. Do Egito COREN/DF 418690	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: JESANA ADORNO AMARO COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO: ABRIL/2016	Nº REVISÃO: 002	POP 30
---------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------	------------------------	-------------------

- Não havendo mais secreção endotraqueal, realizar o mesmo procedimento nasofaríngeo, seguido da cavidade oral, sempre nesta ordem. Quando em ventilação mecânica, não será necessário sua desconexão;
- Lavar a conexão (látex) com SF0,9% ou água destilada;
- Desconectar a sonda de aspiração da extensão e desligar o aparelho;
- Manter a extremidade do látex protegida em embalagem própria e limpa;
- Posicionar o paciente com a cabeceira à 30°- 45°, prevenindo episódios de pneumonias;
- Realizar ausculta pulmonar e reavaliar suas condições clínicas;
- Subir as grades da cama;
- Reiniciar a dieta após o procedimento;
- Recolher o material e desprezar em local apropriado;
- Retirar as luvas e EPI's;
- Realizar desinfecção do óculos de proteção;
- Higienizar as mãos;
- Realizar as anotações de enfermagem no prontuário, anotando o aspecto, volume e coloração da secreção aspirada, principalmente se houver piora em relação aos aspectos habituais.

OBS: realizar a aspiração de acordo com a sequência: endotraqueal → nasofaríngea → via oral.

OBS: observar prazos de trocas de dispositivos de assistência respiratória listados no item 8.

8. ITENS DE CONTROLE

- Observar e anotar aspecto de secreções;
- Manter técnica estéril;
- Realizar aspiração somente se necessário;
- Desconforto respiratório;
- Prazos de troca e descarte conforme orientações da CCIH:
 - Descarte do frasco coletor do dispositivo de aspiração à vácuo descartável a cada 07 dias;
 - Troca da extensão de látex para aspiração: a cada 24 horas, se for o caso;
 - Troca do frasco coletor de aspiração convencional, se for o caso.
 - Realizar o descarte das secreções a cada plantão, seguida da higienização com água e sabão do frasco (caso não seja o frasco coletor descartável);
 - Troca do sistema fechado de aspiração "Trach Care": a cada 7 dias;
 - Troca do umidificador de oxigênio e extensão de silicone em caso de sujidade e/ou em caso de alta do paciente.
- Os pacientes portadores da COVID-19, ou suspeitos, caso necessitem de aspiração endotraqueal, este tipo de procedimento, deverá ser realizado por sistema de aspiração

Elaborado por: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO
Enfermeiro MARIO HENRIQUE B. DE OLIVEIRA
Revisão: Enfermeira ADRYELLE LOPES DA SILVA

COREN/DF 89187
COREN/DF 262987
COREN/DF 270695

JANEIRO/2016
MARÇO/2024



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ASPIRAÇÃO TRAQUEAL COM SISTEMA ABERTO

GERENCIA DE ENFERMAGEM: Bárbara Kelly Rodrigues B. Do Egito COREN/DF 418690	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: JESANA ADORNO AMARO COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO: ABRIL/2016	Nº REVISÃO: 002	POP 30
---------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------	-------------------

fechado (trach care), onde uma sonda de aspiração protegida (conectada à um sistema de vácuo com o frasco coletor para aspiração) é introduzida na traqueia do paciente, através do tubo orotraqueal ou traqueostomia, visando a não produção de aerossóis para o ambiente e assim a proteção da equipe de saúde.

9. AÇÕES CORRETIVAS

Não se aplica.

10. ANEXO

Não se aplica.

11. REFERÊNCIAS

SILVA, S. C.; PIRES, P.S.; BRITO, C. M. Cuidando do paciente crítico: procedimentos especializados. São Paulo – SP: Editora Atheneu, 2013.

CARMAGNANI, M. I. S. et al. Procedimentos de enfermagem: guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

MANUAL DE PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM. São Paulo, 2005. Disponível em: <http://www.unifesp.br/spdm/manual_hosp/arquivos/manuais/>.

OSI, S. L.; RANGEL, D. C. Procedimentos de Enfermagem no Paciente sob Ventilação. In: Mendes, N.T., Tallo, F.S., Guimarães, H. P. Guia de Ventilação Mecânica para Enfermagem. São Paulo-SP. Editora Atheneu, 2011, Pág. 107-120.

POTTER, P. A.; ANNE, G. P. Fundamentos de enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

SILVA, S. C.; SIQUEIRA, I. L. C. P.; SANTOS, A. E. Procedimentos básicos. São Paulo: Atheneu, 2009. (Série boas práticas de enfermagem em adultos).

TIMBY, Bárbara K. Conceitos e habilidades fundamentais no atendimento de enfermagem. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

URFJ- Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - Hospital Universitário Gaffrée Guinle. POP.URE.001 - PROTOCOLO DE ASPIRAÇÃO COVID-19. Emissão: 02/04/2020. Disponível em: < <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hugg-unirio/acesso-a-informacao/documentos-institucionais/pops/covid-19/aspiracao-covid-19.pdf> > Acesso dia 17/08/2021.

Elaborado por: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO
Enfermeiro MARIO HENRIQUE B. DE OLIVEIRA
Revisão: Enfermeira ADRYELLE LOPES DA SILVA

COREN/DF 89187
COREN/DF 262987
COREN/DF 270695

JANEIRO/2016
MARÇO/2024



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ASPIRAÇÃO TRAQUEAL COM SISTEMA ABERTO

GERENCIA DE ENFERMAGEM: Bárbara Kelly Rodrigues B. Do Egito COREN/DF 418690	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: JESANA ADORNO AMARO COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO: ABRIL/2016	Nº REVISÃO: 002	POP 30
---------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------	---------------------------	-------------------

